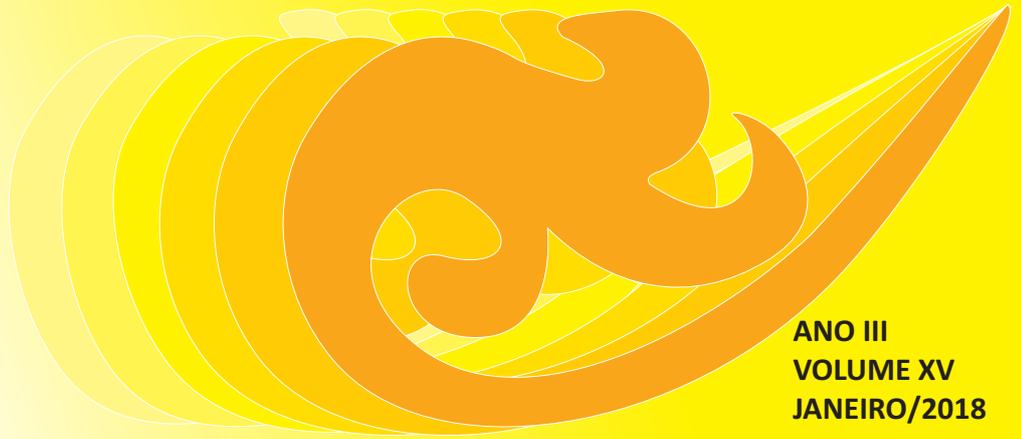


EDUCADORPONTOCOM
Capacitação e Desenvolvimento



ANO III
VOLUME XV
JANEIRO/2018

educadorpontocomNEWS

www.educadorpontocom.com.br

ERROS QUE AS EMPRESAS COMETEM EM ÉPOCA DE RECESSÃO



Os últimos anos integram um período de recessão significativa. Talvez tenha sido uma das fases com maior recessão já vividas por muitos.

Nesta época, empresas passar a rever o seu planejamento e os seus custos, para fazer frente ao período de recessão.

No entanto, muitas cometem erros gravíssimos, que não ajudam em nada a enfrentar as dificuldades, além de contribuir para que a empresa retroceda, ao invés de avançar.

Na ânsia de cortar custos e diminuir despesas, duas áreas são fortemente afetadas, o quadro de funcionários e as despesas com publicidade e marketing. Começamos aí com os primeiros erros.

Na tentativa de reduzir os custos com a folha de pagamento, a empresa demite talentos qualificados, pois estes geralmente têm os salários mais altos. Mas esquece o quanto já foi investido nestes talentos e o quanto terá que ser investido novamente, para repor estes profissionais, quando a recessão terminar.

Além do mais, estes profissionais dispensados do quadro, passarão a integrar o quadro de outras empresas, talvez até o seu concorrente. Assim, o investimento que foi feito nele, passará a integrar o quadro do concorrente.

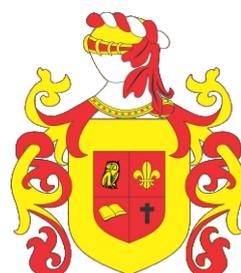
Cortar custos com publicidade e marketing? Ora, então, na recessão a sua empresa não precisa ser vista? O seu produto não precisa ser divulgado?

Buscar alternativas com menor custo é uma boa dica, mas cortar custos com publicidade é uma estratégia equivocada.

Outra "mancada" cometida pelas empresas é parar de pensar e planejar o futuro, pois não se sabe até onde vai a recessão. Para um bom planejamento, é necessário ter bons indicadores e a empresa deveria ter alimentado os indicadores com "séries históricas".

Estes indicadores permitirão identificar as variáveis na condução da empresa durante o período de crise e identificar hipóteses de saída para a recessão.

Mas o erro mais grave é quando a empresa foca toda a sua energia na redução de custos e diminuição das despesas. Neste caso, deixa de lançar novidades e produtos novos, que podem ser alternativos no período de crise, deixa de identificar melhorias nos seus produtos e, por fim, muda radicalmente o tratamento com a sua equipe de trabalho e com o seu público. Ao chegar nesta fase, certamente não conseguirá se manter até o término da recessão e sucumbirá a ela.



EDUCADORPONTOCOM
Capacitação e Desenvolvimento



AS 10 TENDÊNCIAS DO ENSINO EM 2018

O Correio Braziliense, acessado em 19/01/2018, publicou uma matéria sobre as tendências do ensino em 2018, depois de ouvir especialistas e mapear as 10 tendências do ensino para este ano de 2018.

1. FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO: Segundo a Doutora em Pedagogia pela Faculdade de Educação da UnB - Universidade de Brasília, Edileuza Fernandes da Silva, em entrevista ao Correio Braziliense, a flexibilização do currículo escolar é uma das tendências para a educação em 2018. *"O intuito é abrir espaço para trabalhar os temas emergentes da sociedade, entre eles, os direitos humanos, a igualdade social, a sustentabilidade, as questões de gênero e a tecnologia"*. Para a pedagoga, os temas destacados fazem parte da vida dos estudantes e precisam ser contemplados pela grade curricular das escolas, que defende que *"é preciso repensar o processo didático e diversificar as abordagens de avaliação a fim de atender às necessidades específicas de cada aluno"*.

2. USO COERENTE DA TECNOLOGIA: Cada vez mais, o ensino tradicional virá aliado ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação. O objetivo é colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula. Os estudantes são, por exemplo, estimulados a acessar a internet por meio de celulares, tablets ou notebooks, para realizar pesquisas acadêmicas. O desenvolvimento do pensamento crítico, a capacidade de argumentação e incentivo às atividades em grupo são estimulados. Professores precisam se capacitar para o uso das tecnologias e as escolas devem fornecer a infraestrutura necessária.

3. INCENTIVO À SOLIDARIEDADE: Não há mais espaço para preconceitos. A solidariedade deve ser contemplada pelo currículo escolar para ser praticada pelos alunos. A criança e o jovem precisam perceber o contexto em que estão inseridos. O papel das escolas é o de desenvolver metodologias de ensino que contribuam para a formação ética e social dos estudantes.

4. AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES: A aprendizagem deve transpor as barreiras da sala de aula. Ela pode continuar a ocorrer em espaços escolares convencionais, mas também toma conta de lugares não convencionais, como pátio, jardins, quadras de esportes, salas de cinema e laboratórios. Especialistas em pedagogia e em educação afirmam que, para tornar o ambiente de ensino mais dinâmico e favorecer atividades em grupo e debate, é necessário reorganizar a turma em rodas de conversa ou em outros formatos que fujam das tradicionais carteiras enfileiradas.

5. EXERCÍCIO DE DIÁLOGO E DE ESCUTA: Patrícia Mota Guedes, Gerente de Pesquisas e Desenvolvimento da Fundação Itaú Social defende que *"é preciso praticar um diálogo em que as pessoas saibam se expressar, e que também percebam a necessidade de escutar diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto"*. Para ele, o ensino e a aprendizagem não devem ocorrer de maneira individual, mas, sim, em conjunto com a turma.

"Diferentemente de um formato tradicional de debate - que quem ganha é quem fala mais e tem melhor capacidade de argumentação - é necessário ter um aproveitamento da atividade, no caso, estimular os alunos a refletirem sobre o tema proposto", afirma a especialista.

6. QUALIDADE NA SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA: A saúde física e mental dos alunos é fundamental para garantir o aprendizado. Para Patrícia Mota Guedes, o Estado precisa participar desse quesito. "A criação de programas governamentais teria como público-alvo as crianças e adolescentes de baixa renda e que fazem parte de um contexto social violento.

São jovens que vivem sob estresse e moram em lugares perigosos", argumenta Patrícia, que alerta ainda para o impacto negativo que esse contexto social pode causar no desempenho escolar. "É uma tendência importante para o desenvolvimento e o bem-estar do sujeito", completa.

6. QUALIDADE NA SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA: A saúde física e mental dos alunos é fundamental para garantir o aprendizado. Para Patrícia Mota Guedes, o Estado precisa participar desse quesito. "A criação de programas governamentais teria como público-alvo as crianças e adolescentes de baixa renda e que fazem parte de um contexto social violento. São jovens que vivem sob estresse e moram em lugares perigosos", argumenta Patrícia, que alerta ainda para o impacto negativo que esse contexto social pode causar no desempenho escolar. "É uma tendência importante para o desenvolvimento e o bem-estar do sujeito", completa.

7. A VEZ DOS GAMES: A gamificação é outra tendência para a educação nos próximos anos. Segundo Alexandre Barbosa, Gerente do Centro Regional de Estudos Para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC), por meio de jogos de tabuleiros, cartas ou de games, é possível avaliar as principais habilidades dos alunos, pois o feedback é instantâneo. "É cultural no Brasil proibir o uso da tecnologia em sala de aula, o que é um erro. Os estudantes podem usar as ferramentas tecnológicas para aumentar os conhecimentos deles", afirma.

8. POWER PUPILS: Os *Power Pupils*, estudantes empoderados e agentes de transformação, são crianças e jovens que estão tomando conta das salas de aula. A Diretora do Instituto Inspirare, Anna Penido, afirma que é necessário aproveitar a potencialidade desses alunos. *"Os docentes precisam ter um olhar sensível para esses estudantes e não criar apenas máquinas de 'jovens brilhantes', mas, sim, aproveitar ao máximo a potência de cada aluno. É necessário criar metodologias que canalizem o empoderamento dessas pessoas"*, alerta a especialista em inovações em educação.

9. METODOLOGIAS ATIVAS: Estratégias que incentivem a participação dos estudantes também são tendência na educação. Um exemplo são as aulas invertidas, nas quais os alunos já vêm para a sala de aula com um conhecimento prévio sobre o assunto a ser abordado. "Os professores lançam perguntas e os estudantes precisam assistir a vídeos, ler textos em casa, previamente preparados ou selecionados pelos professores. Nesse caso, a aula se torna um momento de tirar dúvidas, fazer descobertas e trocar informações", afirma o Doutor em Ciências da Educação Júlio Furtado. O especialista ainda ressalta outra metodologia que tem ganhado destaque nas escolas, a baseada em projetos. A proposta é levar para a sala de aula problemas e desafios e oferecer meios para que eles sejam resolvidos. Furtado comenta ainda sobre a metodologia colaborativa, em que os estudantes são motivados a debater e a trocar informações.

10. EMPREENDEDORISMO: Incentivar o empreendedorismo nas escolas vai além de formar futuros empresários, significa desenvolver habilidades como criatividade, autonomia, responsabilidade, além da capacidade de resolver problemas e de inovar. *"São características e competências que serão muito úteis ao longo da trajetória escolar e acadêmica, bem como para o ingresso no mundo profissional. Trabalhando-as desde criança, você consegue fomentar essas habilidades"*, observa o Mestre em Administração Gilberto Porto. Ele explica que, no ensino de empreendedorismo, os alunos são motivados a buscar soluções para problemas do dia a dia, a desenvolver projetos e, até mesmo, criar produtos.

<http://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/vida escolar/editorial/2018/01/11/noticia-especial-vida-escolar,652196/as-10-tendencias-do-ensino-em-2018.shtml>

PROGRAMA-SE PARA O SISU E O PROUNI



SISU

Inscrições

29/01 até 01/02

Chamada Regular

02/02

Matrículas

05/02 até 07/02

Lista de Espera

16/02



PROUNI

Inscrições

05/02 até 08/02

Primeira Chamada

09/02

Comprovação

12/02 até 15/02

Segunda Chamada

18/02

Comprovação

20/02 até 22/02

Lista de Espera

AGUARDE...



MEC PUBLICA O CRONOGRAMA DO ENEM PARA O ANO DE 2018

Na última 5ª Feira, dia 18 de Janeiro, o MEC divulgou as notas do ENEM 2017.

Além disso, também divulgou o cronograma do **ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio** para o ano de 2018. As provas acontecerão nos dias 04 e 11 de Novembro.

O edital com as regras e o calendário completo será publicado no dia 21 de Março, mas já se sabe que as inscrições serão realizadas entre os dias 07 e 18 de Maio deste ano.

Mais informações:

SISU: <http://sisu.mec.gov.br/>

PROUNI: <http://prouniportal.mec.gov.br/>



**REDAÇÃO DO ENEM TEM 300.000 NOTAS ZERO E
SOMENTE 53 NOTAS 1.000**

Apenas 53 candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) no ano passado obtiveram nota mil na Redação. O número de participantes que conseguiram nota máxima no teste escrito vem caindo ano a ano. Em relação a 2014, a queda é de quase 80%. Os resultados individuais dos estudantes foram divulgados nesta quinta-feira, 19, pelo Ministério da Educação (MEC).

CRONOGRAMA DO ENEM 2018

Publicação do Edital

21 de Março

Pedido de Isenção e Justificativa de Falta (*)

02 até 11 de Abril

Inscrições

07 até 11 de Maio

Provas

04 e 11 de Novembro

(*) Para aqueles que, em 2017, tiveram direito à isenção da Taxa de Inscrição, mas faltaram às provas, somente terão direito à isenção, em 2018, se apresentarem justificativa para a falta.

Resultados do Enem 2017

já podem ser consultados

As **notas do ENEM 2017** foram divulgadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) nesta quinta-feira (18).

Para acessar o resultado, o candidato deve ir à página do participante e informar o CPF e a senha cadastrados durante o momento da inscrição para o exame.

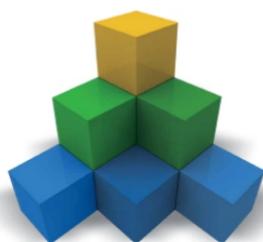
É possível solicitar uma nova senha de acesso ao site, caso o estudante não se lembre dos dados.

O site para acessar os resultados é o site abaixo:

<https://enem.inep.gov.br/participante/#!/inicial>



MINISTRO DA EDUCAÇÃO HOMOLOGA A BNCC



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**
EDUCAÇÃO É A BASE

O Ministro de Estado da Educação Mendonça Filho assinou, no dia 20 de Dezembro, a Portaria que homologa o texto da BNCC, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, no dia 15 de Dezembro. O documento da BNCC servirá de base para a organização dos currículos das escolas públicas e privadas em todo o país.

Durante o evento, o Ministro da Educação informou que destinará R\$ 100 Milhões do orçamento da pasta para o ano que vem, para o apoio técnico e financeiro, para a implantação e implementação da BNCC.

A previsão é de que a implantação da base ocorra até 2020, sendo no próximo ano, as escolas deverão se adaptar e rever os seus currículos, para iniciarem a implementação durante o ano de 2019.

O STF ainda não publicou a decisão sobre a oferta de ensino religioso nas escolas e o MEC aguarda esta decisão, para definir como ficará a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, homologada no último dia 20 de Dezembro.

O texto da BNCC aprovado pelo CNE - Conselho Nacional de Educação prevê que o ensino religioso deve ser oferecido nas instituições públicas e privadas, conforme já está previsto na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ou seja: a matrícula deve ser optativa aos alunos do ensino fundamental.

Entre as competências previstas para o ensino religioso estão a convivência com a diversidade de identidades, crenças, pensamentos, convicções e modo de ser e viver.

Outro ponto polêmico refere-se às questões de gênero e sexualidade, que foram suprimidas definitivamente do texto.

A BNCC deverá ser implementada pelas escolas até o início do ano letivo de 2020 e deverá ser revisada a cada cinco anos.

O documento permite que as escolas ampliem os conteúdos, incluindo conteúdos que não estão previstos na BNCC, respeitando a diversidade social e regional de cada localidade.

O documento aprovado hoje não fixa nenhuma diretriz nova para o ensino médio, sendo que este foi desmembrado do texto atual e terá uma Base Nacional Comum Curricular específica para o ensino médio, cujo texto ainda será enviado pelo MEC, para o Conselho Nacional de Educação.

Fique por dentro dos temas sobre EDUCAÇÃO!

Acompanhe

blog
EDUCADORPONTOCOM

bússola
educacional

NOTÍCIAS

www.educadorpontocom.com



EDUCADORPONTOCOM
Capacitação e Desenvolvimento

EDUCADORPONTOCOM
Capacitação e Desenvolvimento
agora é microempresa individual

Desde Maio/2017, a **EDUCADORPONTOCOM** passou a ser **EDUCADORPONTOCOM Capacitação e Desenvolvimento** e passa a atuar em diversas frentes, de acordo com as atividades econômicas cadastradas: *edição de livros, cursos preparatórios, organização de feiras, congressos e exposições, edição de jornais não diários, atividades de ensino diversas, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, edição de revistas, ensino de música e operação de marketing diretor.*

Para **professores e escolas**, estamos preparados para diversas assessorias, especialmente na área de planejamento, a definição do marco referencial e aplicação de ferramentas de planejamento estratégico, assessoria na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico da escola e assessoria na organização do currículo escolar.

Além das assessorias, temos material elaborado para os seguintes temas:

- Qualidade da imagem na instituição escolar;
- Currículo, habilidades e competências;
- Avaliação e mediação na aprendizagem;
- Processo de comunicação;
- O mundo informatizado e a educação
- Somo um TIME (???) - Que time somos?
- Professor - inquietações e paixões

Para **pais e educadores**, estamos preparados para trabalhar com os seguintes temas:

- Educar no mundo contemporâneo
- Disciplinas e limites na família e na escola
- Bullying Virtual e o uso responsável da internet
- Família e escola - resgate de valores

Para **alunos e líderes de Grêmios Estudantil**, há temas que podem ser desenvolvidos, tais como:

- Para que e como estudar?
- Bullying Virtual e o uso responsável da internet
- Liderança e motivação

O grande diferencial da **EDUCADORPONTOCOM Capacitação e Desenvolvimento** é a oferta de serviços em **Operação de Marketing Direto**, por intermédio da marca **WERKSTATT STUDIODESIGN**.

WERKSTATT STUDIODESIGN é um espaço criado para oferecer à pequenas escolas, comunidades religiosas, associações e pequenas empresas de comércio ou profissionais liberais, serviços no segmento de operação de marketing direto, sites de divulgação e mídia social.



Não é preciso ser grande para investir em marketing e publicidade, nem para ter a sua homepage na internet.

Se você é uma escola pequena, comunidade religiosa, pequeno comércio ou profissional liberal, há alternativas muito interessantes para a divulgação da sua organização.

Marketing e publicidade são conceitos muito próximos e, ao mesmo tempo, têm particularidades próprias.

Muitos pensam que divulgar na televisão, em horário nobre, vai atrair matrículas para a sua escola ou clientes para o seu comércio. É uma alternativa de altíssimo custo e dificilmente o retorno repõe os gastos com esta publicidade. Há alternativas mais acessíveis.

A força de uma organização está estampada na sua marca. Se escola, ela deve expressar o seu projeto pedagógico. Se empresa, deve expressar qual o seu negócio. Não basta seguir tendências de mercado, o projeto da sua escola ou o negócio da sua empresa devem estar bem definidos.

Marcas que citam “tradição”, “qualidade”, “diferencial”, etc. parecem transmitir uma marca forte, mas é preciso fazer uma leitura do que o público alvo entende com estes termos. Dizer que uma escola tem tradição, não significa necessariamente atrair o público. Ao contrário, pode afastá-lo. Dizer que uma empresa tem qualidade, gera uma responsabilidade muito grande.

É neste sentido que surgiu a **EDUCADORPONTOCOM Capacitação e Desenvolvimento**, com um braço para o desenvolvimento de materiais para divulgação, por intermédio da marca **WERKSTATT STUDIODESIGN**.

A **WERKSTATT STUDIODESIGN** surgiu a partir da experiência profissional com projetos desenvolvidos em artes gráficas e mídias sociais, em escolas e eventos voltados à educação e quer alcançar esta experiência também para comunidades religiosas e pequeno comércio.

Oferecemos um leque de alternativas para a criação de materiais de divulgação e desenvolvimento de homepages em uma plataforma leve e com custo acessível, podendo manter um contrato de manutenção periódica das informações e notícias do site.

Pequenas escolas, comunidades religiosas ou comércios de pequeno porte costumam utilizar de provedores gratuitos para a construção de uma página da organização. Estes provedores, no entanto, tem recursos limitados e normalmente não mostram a riqueza da sua organização.

Com um pacote de hospedagem e registro de domínio + construção do site e manutenção periódica, você pode ter o site da sua organização divulgado na internet.

Com um custo “médio” (o valor depende do pacote de hospedagem) inicial de cerca de R\$ 500,00 e um valor adicional a vista ou mensal, seu site estará disponível na internet com o domínio da sua instituição.

 **(51) 99847.6156**

 **www.educadorpontocom.com.br**

 **contato@educadorpontocom.com.br**